

Registro de *Isogonoceraia divergipennis* White & Hodkinson associado a *Poincianella pluviosa* (Fabaceae) em Mato Grosso, Brasil

Record of Isogonoceraia divergipennis White & Hodkinson associated with *Poincianella pluviosa* (Fabaceae) from Mato Grosso, Brazil

Tatiana Mazzardo^{1*}, Marliton Rocha Barreto², Leonir Antunes Pezzini¹, Alisson Diego Bassoli Sedano¹, Daniel Burckhardt³, Dalva Luiz de Queiroz⁴

RESUMO: A ocorrência de *Isogonoceraia divergipennis* (Hemiptera: Psyllidae) foi constatada no estado de Mato Grosso, associada a *Poincianella pluviosa* (Fabaceae). Até o momento a distribuição da *I. divergipennis* estava restrita aos estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná e São Paulo e esse resultado amplia a área de distribuição do inseto para a região centro-oeste do Brasil. O material de estudo foi obtido em Sorriso, Mato Grosso (S12°32'42,78", W55°43'32,10") e as coletas foram realizadas no período de setembro de 2013 a maio de 2014.

PALAVRAS-CHAVE: distribuição; Psylloidea; planta hospedeira.

ABSTRACT: *Isogonoceraia divergipennis* (Hemiptera: Psyllidae) associated with *Poincianella pluviosa* (Fabaceae) was recorded in the state of Mato Grosso, Brazil, for the first time. Previously, *I. divergipennis* was known only in the states of Bahia, Minas Gerais, Paraná and São Paulo. Our results extend the known area of distribution of the insect to central-western Brazil. The studied material was from Sorriso, Mato Grosso (S12°32'42.78", W55°43'32.10"), collected from September 2013 to May 2014.

KEYWORDS: distribution; Psylloidea; host plant.

¹Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Sinop (MT), Brasil.

²Núcleo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Mato-grossense; Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais; UFMT – Sinop (MT), Brasil.

³Naturhistorisches Museum – Basel, Switzerland.

⁴Embrapa Florestas – Colombo (PR), Brasil.

*Autor correspondente: tatymazzardo@hotmail.com

Recebido em: 04/08/2014. Aceito em: 09/12/2015

O gênero *Isogonoceraia* pertence à família Psyllidae (Ciriacreminae), e contém duas espécies descritas e várias espécies neotropicais não descritas. A primeira espécie descrita foi *Isogonoceraia venusta* Tuthill, relatada nas Ilhas Marianas (Pacífico) (TUTHILL, 1964; OUVARD, 2014). BURCKHARDT; QUEIROZ (2012) constataram a ocorrência de duas espécies desse gênero no Brasil, sendo a primeira espécie ainda não descrita e uma segunda espécie que será foco deste trabalho.

O material de estudo foi obtido na área urbana do município de Sorriso, Mato Grosso (S12°32'42,78", W55°43'32,10"). As coletas foram realizadas no decorrer dos meses de setembro de 2013 a maio de 2014, com autorização sob licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) número 13362. O material foi coletado com o auxílio de rede entomológica e armazenado em frascos contendo álcool 70%, sem desnaturante e devidamente etiquetados. Os insetos foram triados com o auxílio de microscópio estereoscópico e depositados no Acervo Biológico da Amazônia Meridional (ABAM) na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Sinop. Com o procedimento foi possível identificar a presença de exemplares da espécie *Isogonoceraia divergipennis* (Fig. 1).

Os psílídeos possuem 1 a 10 mm de comprimento, antenas normalmente contendo 10 segmentos, rostru curto, asas membranosas e pernas posteriores saltatórias. São ovíparos, fitófagos, eliminam substâncias açucaradas e precisam de uma planta hospedeira. A espécie *I. divergipennis* foi descrita por White e Hodkinson em 1980, e tem como características gerais: cabeça fortemente deflexa,

com vértice relativamente longo, antena inserida no topo do vértice e com 10 segmentos. Tórax com pronoto curto, quase vertical, propleurito dividido por uma sutura vertical. Asas anteriores membranosas, subapicalmente expandidas, porém mais amplas no terço apical, pterostigma rudimentar, com o rebordo costal quase em linha reta na região mediana.

Segundo BURCKHARDT; QUEIROZ (2012), *I. divergipennis* possui como planta hospedeira a *Poincianella pluviosa* (Fabaceae) (Fig. 2), conhecida popularmente por sibipiruna, planta nativa do Brasil, alocada principalmente na Mata Atlântica do Rio de Janeiro, sul da Bahia e no Pantanal Matogrossense, que provoca danos em suas folhas (Fig. 3). Sua utilização se dá especialmente para compor o paisagismo urbano, porém, também é indicada para recuperação de áreas degradadas e composição de parques e jardins. De sua madeira provêm caibros e ripas que podem ser utilizados na construção civil ou de móveis (LORENZI, 2009).



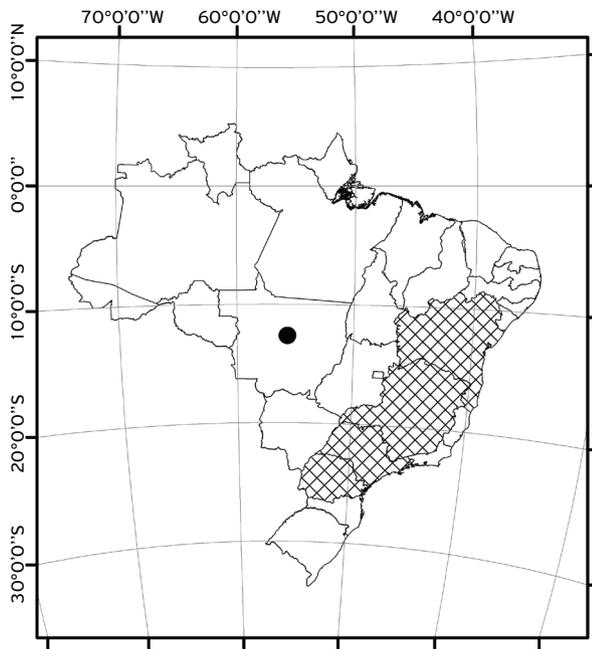
Figura 2. *Poincianella pluviosa* (Fabaceae). Planta hospedeira de *Isogonoceraia divergipennis*.



Figura 1. Adultos de *Isogonoceraia divergipennis*, mostrando a diversidade de cores apresentada pelo inseto.



Figura 3. Danos provocados por *Isogonoceraia divergipennis* em folhas de *Poincianella pluviosa*.



Fonte do mapa: IBGE.

Área hachurada: estados (SP, MG, BA, PR) com ocorrência da espécie.

● Local de ocorrência no estado de Mato Grosso.

Figura 4. Distribuição de *Isogonoceraia divergipennis* no Brasil.

A distribuição geográfica da espécie *I. divergipennis* estava restrita aos estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná e São Paulo (BURCKHARDT; QUEIROZ, 2012). A constatação da presença do inseto no município de Sorriso, Mato Grosso, amplia sua distribuição (Fig. 4).

O estudo com *Isogonoceraia divergipennis* amplia a distribuição do inseto para a região centro-oeste do Brasil associado à *P. pluviosa* e ressalta que as características provenientes da infestação dessa espécie de psilídeo em sua hospedeira são indesejáveis, pois afetam o desenvolvimento da planta (Fig. 2B) e sua beleza paisagística. Neste trabalho também foi possível observar que o inseto produz excrementos pegajosos em forma de gotículas transparentes (melada) e sua numerosa população causa deformações nas folhas da planta hospedeira.

AGRADECIMENTOS

Ao projeto “Manejo e biodiversidade de Psylloidea associados ao sistema integração lavoura-pecuária-floresta e à citricultura no Brasil” pelo apoio logístico e financeiro.

REFERÊNCIAS

BURCKHARDT, D.; QUEIROZ, D.L. Checklist and comments on the jumping plant-lice (Hemiptera: Psylloidea) from Brazil. *Zootaxa*, v. 3571, p. 26-48, 2012.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009. 384p.

OUVRARD, D. Psyl'list: the world Psylloidea database. Disponível em: <<http://www.hemiptera-databases.com/psyllist>>. Acesso em: 10 jun. 2014.

TUTHILL, L.D. Insects of Micronesia: Homoptera: Psyllidae. *Insects of Micronesia*, v.6, n.6, p.353-376, 1964.

WHITE I.M.; HODKINSON I.D. New psyllids (Homoptera, Psylloidea) from the cocoa region of Bahia, Brazil. *Revista Brasileira de Entomologia*, v.24, n.2, p.75-84, 1980.